

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA AS CANDIDATAS E OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul - CRIE-MS é uma entidade que agrega todas as universidades com cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu sediadas no Estado, independentemente se públicas ou privadas. Uma iniciativa pioneira no Brasil em termos de organização interuniversitária que objetiva fortalecer e expandir a Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Mato Grosso do Sul.

E é justamente na diversidade de perspectivas sobre a educação que o Conselho firma seu pioneirismo em âmbito nacional, contando com a participação de: uma universidade pública estadual; duas universidades públicas federais; um instituto federal de educação, ciência e tecnologia; uma universidade privada confessional sem fins lucrativos; e uma universidade privada de capital aberto.

Considerando o cenário das eleições para o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul em 2022, o CRIE-MS elaborou as propostas e os compromissos estratégicos, com base nos princípios defendidos para os próximos 10 anos, aprovados na 3ª Conferência Mundial do Ensino Superior da UNESCO (WHEC2022), são eles: Integridade e ética, Inclusão, equidade e diversidade, Sustentabilidade e responsabilidade social, Liberdade acadêmica, Cooperação para a excelência, Investigação, pensamento crítico, inovação e criatividade, para serem considerados no Plano de Governo de nosso Mato Grosso do Sul:

- Priorizar a educação em todos os seus níveis como política de estado, garantindo o aprendizado e desenvolvimento acadêmico ao aluno, por meio da ciência, inovação e tecnologia, construindo desta forma saberes que impactam positivamente como cidadão e agente transformador de nossa sociedade.
- Fortalecer a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, consolidando-a como plataforma de

desenvolvimento estratégico e fomento de programas e projetos tecnológicos e de inovação do Plano Plurianual do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul;

- Expandir o percentual de repasse anual para a FUNDECT em 1% da Receita Líquida do Estado de Mato Grosso do Sul a fim de atender o investimento nas áreas básicas e prioritárias para o fomento à pesquisa no Estado e Mato Grosso do Sul.
- Criar a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI na organização administrativa do Poder Executivo Estadual a fim de formular e executar a política de educação superior, ciência, tecnologia, conectividade e inovação do Estado;
- Ampliar a quantidade de bolsas para estudantes e pesquisadores nas diversas modalidades e áreas de conhecimento.
- Manter e ampliar novas ofertas dos editais universais de fomento para subsidiar ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Fortalecer e expandir o Programa Vale Universidade como um programa estadual de acesso e permanência de estudantes de cursos técnicos e superiores com vulnerabilidade social nos em parceria com as demandas das instituições do CRIEMS, a fim de evitar sobreposição de investimentos e ampliar quantidade de estudantes com auxílio;
- Ampliar o Programa de Estágio de Mato Grosso do Sul, permitindo a inclusão de novos cursos de graduação, e o ensino profissional;
- Promover uma educação inclusiva visando o fim gradual do analfabetismo literal e funcional no estado e atendimento com qualidade social de todas as etapas e modalidades da educação: Educação de Jovens e Adultos, Escolas do Campo, Escolas quilombolas, Escolas Indígenas, educação para as relações étnico-raciais assegurando a educação em Direitos Humanos no currículo escolar.
- Incentivar e apoiar, por meio de linhas de fomento, programas de estágios remunerados, trainee, entre outras ações de apoio a egressos e ingresso no mercado de trabalho.
- Criar e incentivar o apoio às agências de inovação e de tecnologias sociais no Estado de Mato Grosso do Sul em parceria com as instituições de apoio à micro, pequenas, médias e grandes empresas;

- Apoiar as ações afirmativas desenvolvidas pelas IES como forma de democratizar o acesso, contribuir para a permanência e progressão dos estudantes na educação superior.
- Atender a Meta 12 do Plano Nacional de Educação – PNE – até 2024 a fim de elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público;
- Cumprir o que está estabelecido no Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso do Sul com o objetivo de assessorar o Governador do Estado na definição das diretrizes da política de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, conforme Decreto nº 13.890, de 24 de fevereiro de 2014;
- Induzir propostas de ecossistemas de inovação, iniciativas de empreendedorismo e inovação, parques de ciência e tecnologia, incubadoras tecnológicas, sociais e de economia criativa;
- Ampliar o fomento para as Feiras Científicas e Eventos Científicos em MS.

Profa. Dra. ELAINE BORGES MONTEIRO CASSIANO

Reitora do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e
Presidente do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do
Sul (CRIE-MS) - Gestão 2021-2022

Prof. Dr. LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO

Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e
Vice presidente do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso
do Sul (CRIE-MS) - Gestão 2021-2022



Assinam também:

Pe. JOSÉ MARINONI

Reitor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Prof. Dr. MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE

Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Prof. Dr. TANER DOUGLAS ALVES BITENCOURT

Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp)

Prof. Dr. JONES DARI GOETTERT

Reitor da Universidade da Grande Dourados (UFGD)

